

Relatório trimestral da ALMA da Guiné-Bissau

1º trimestre de 2016



Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro

Projeção de financiamento de RMTILDs para 2016 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2014 (CPIA Grupo D)	2.2

Monitorização da Resistência aos Insecticidas, Implementação e Impacto

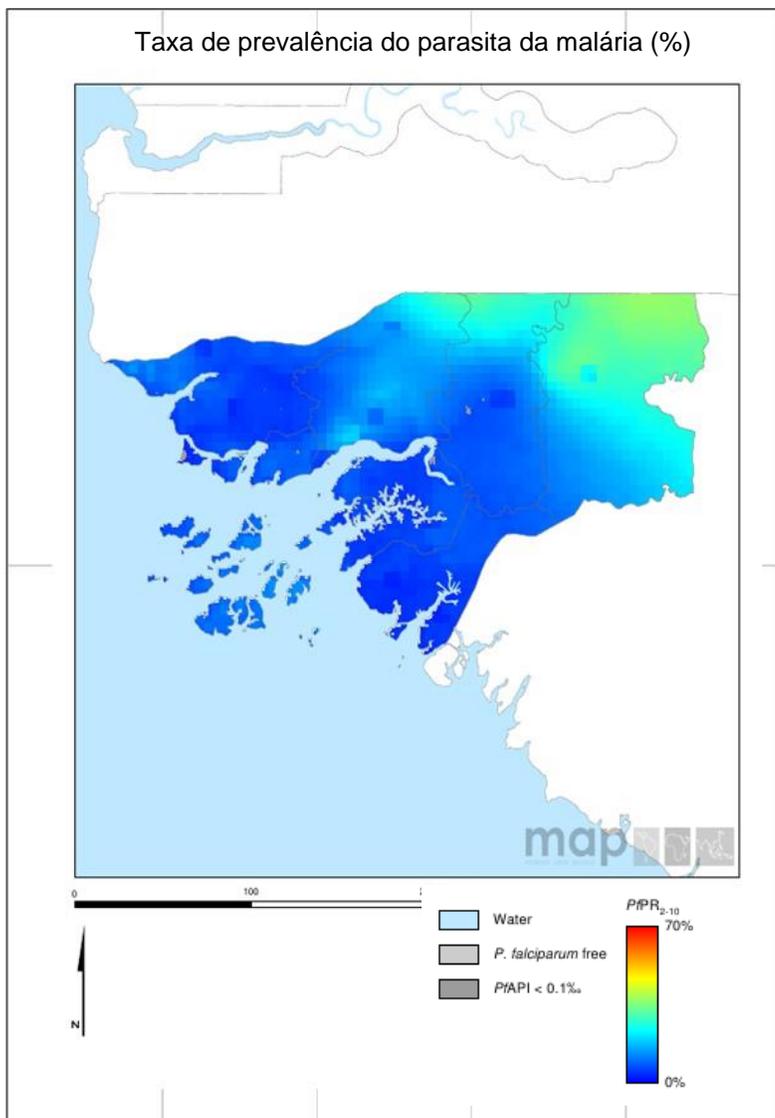
Classes de insecticidas resistentes a mosquitos em sítios sentinelas típicos confirmados desde 2010	
Resistência ao insecticida monitorizado desde 2014 e dados relatados à OMS	
Plano Nacional de Monitoração e Gestão de Resistência ao Insecticida	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2013)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
Redução da Incidência da Malária projectada em > 75% de 2000–2015	

Indicadores comerciais para saúde materna e infantil

Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a tratamentos anti-retrovirais (2014)	19
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a tratamentos anti-retrovirais (2014)	7
% de partos assistidos por profissional capacitado	45
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	48
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	53
Cobertura de vitamina A 2013(2 dosis)	97
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2014)	80

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica



Toda a população da Guiné-Bissau corre risco de sofrer de malária. O número anual relatado de casos de malária em 2014 foi de 98.952 casos e 357 mortes.

**Relatório trimestral da ALMA da
Guiné-Bissau
1º trimestre de 2016**

ALIANÇA DOS
LÍDERES AFRICANOS
CONTRA A MALÁRIA



Malária

Progresso

A Guiné-Bissau fez progressos em termos de aumento de intervenções antimaláricas e assegurou recursos suficientes para manter a cobertura da terapia de combinação com base na artemisina (ACTs), de testes de diagnóstico rápido (TDRs) e redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração (REMILDs) em 2016. O país distribuiu REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal operacional.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2014 foi de 98.952 casos e 357 mortes. A OMS, através de modelagem, projeta que o país irá atingir mais de 75% de redução de malária entre 2000 e 2015.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido
Controlo vectorial	Fornecer um relatório de atualização à OMS sobre o estado da resistência dos mosquitos aos inseticidas, realizar testes de resistência ao inseticida, desenvolver e implementar um plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao inseticida	T1 2017
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Aumentar a escala da implementação da gestão integrada de casos comunitários a nível nacional	T1 2017

MNCH

Progresso

O país alcançou também uma cobertura elevada da intervenção marcadora da saúde materna, dos recém-nascido e infantil, imunização DPT3 e vitamina A.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Trabalhar para acelerar a cobertura da terapia anti-retroviral, particularmente nas crianças com menos de 14 anos de idade	T1 2017

¹ Métrica da MNCH, acções recomendadas e respostas acompanhadas através de MCA da OMS